

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2010/2021

CLINICA ODONTOPEDIÁTRICA I

1. DESCRIÇÃO GERAL DA UC

Curso: Mestrado Integrado em Medicina Dentária **Ciclo:** 1º 2º 3º Não conferente de grau

ECTS: 7 **Localização no Plano de Estudos:** 4º Ano -- Semestre

Características: Semestral Anual **Obrigatória** **Opcional**

Horas de Trabalho: 196 **Horas de Contacto:** 64 (T:-32- TP:-- PL:-32 S:-- TC:-- E:-- OT:--)

Horário de funcionamento: 6º feira das 10:45 às 12:45

Horário de apoio pedagógico: 4º e 6º feira das 9:30 às 10:30

2. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Ao longo da disciplina o aluno deve adquirir as seguintes competências indicadas pela ADEE

1. Conduta profissional
2. Ética

3. Base do conhecimento, manuseamento da informação e pensamento crítico (possuir o conhecimento e compreensão suficiente das ciências biomédicas básicas, técnicas e clínicas)

No final da disciplina de Odontopediatria o aluno deverá:

1. Adquirir conhecimentos suficientes que lhe permitam diagnosticar e desenvolver um plano de tratamento e de prevenção adequados
2. Conhecer as principais técnicas de tratamento conservador dos dentes decíduos e permanentes jovens
3. Conhecer quais os tratamentos cirúrgicos básicos em crianças
4. Saber os princípios que regem a administração de fármacos em crianças
5. Saber actuar mediante uma situação de urgência em odontopediatria

No final da disciplina de Odontopediatria o aluno deverá ter iniciado o conhecimento de forma a:

1. Identificar o padrão de desenvolvimento somático, dentofacial e psicológico normais e conseguir distinguir-los das alterações patológicas
2. Compreender o padrão de comportamento para cada idade e perceber a ansiedade geralmente associada ao tratamento dentário
3. Conseguir diagnosticar os problemas de saúde oral infantil mais frequentes
4. Demonstrar conhecimentos e saber desenvolver um plano de prevenção eficaz, tendo em consideração o grau de desenvolvimento cognitivo e psicomotor de cada criança
5. Saber como efectuar o tratamento dentário de lesões de cárie em dentes decíduos e dentes permanentes jovens
6. Saber como efectuar o tratamento pulpar de dentes decíduos e dentes permanentes jovens
7. Demonstrar conhecimentos e saber como proceder correctamente perante uma situação de traumatismo dentário
8. Saber como efectuar o tratamento de crianças deficientes ligeiras
9. Saber reconhecer e saber como agir perante uma situação de urgência em odontopediatria

3. PRÉ-REQUISITOS (precedências)

Os alunos deverão possuir conhecimentos gerais correspondentes ao nível do ensino superior na área da saúde, nomeadamente conhecimentos de física, química, biologia e matemática, bem como na área das ciências sociais, com especial ênfase para a psicologia. A quase totalidade dos temas relacionados com a odontopediatria interligam problemas de ordem biológica, social e psicológica, requerendo conhecimentos prévios nestas áreas.

O tratamento dentário de crianças assenta, modificando ou adaptando por vezes, nos conhecimentos adquiridos na generalidade das disciplinas da medicina dentária, nomeadamente na dentisteria, na periodontologia, na medicina oral, na cirurgia, na endodontia, na prostodontia, na medicina preventiva, nos materiais dentários e na terapêutica. Torna-se, portanto, importante o conhecimento prévio dessas matérias, razão pela qual a disciplina é ministrada nos últimos anos da licenciatura.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O programa teórico da disciplina de Odontopediatria encontra-se elaborado tendo por base cinco áreas principais:

- 1 - Ciências básicas - Anatomia, histologia e fisiologia
 - 2 - Etiologia, diagnóstico e plano de tratamento
 - 3 - Tratamentos em odontopediatria
 - 4 - Prevenção em odontopediatria
 - 5 - Situações especiais em odontopediatria
- Área 1- Anatomia, histologia e fisiologia
- 1.1. Morfologia e desenvolvimento dos dentes decíduos
 - 1.2. Desenvolvimento da dentição
- Área 2 - Etiologia, Diagnóstico e Plano de Tratamento
- 2.1. Introdução à odontopediatria
 - 2.2. Anamnese e exame clínico
 - 2.3. Diagnóstico e plano de tratamento
- Área 3 - Tratamentos em Odontopediatria
- 3.1. Anestesia local em Odontopediatria
 - 3.2. Dentisteria restauradora na dentição decídua
 - 3.3. Tratamento de grandes destruições coronárias
 - 3.4. Terapia pulpar
 - 3.5. Traumatismos dentários
 - 3.6. Cirurgia oral
 - 3.7. Cáries na primeira infância
 - 3.8. Defeito estruturais do esmalte e dentina
- Área 4 - Prevenção em Odontopediatria
- 4.1. Selantes de fissura e restaurações preventivas em resina
 - 4.2. Flúor
 - 4.3. Dieta
 - 4.4. Ortodontia preventiva e interceptiva
 - 4.5. Perda prematura de dentes decíduos
 - 4.6. Mantenedores de espaço
- Área 5 - Situações especiais em odontopediatria
- 5.1. Urgências em Odontopediatria
 - 5.2. Controlo do comportamento
 - 5.3. Tratamento de crianças com necessidades especiais
 - 5.4. Fármacos em odontopediatria
 - 5.5. Emergências médicas
 - 5.6. Saúde materno-infantil

5. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

1. McDonald, RE e Avery, DR (1995): Dentistry for the Child and Adolescent. C.V. Mosby Co, St Louis.
2. Mathewson, RJ e Primosh, RE (1995): Fundamentals of Pediatric Dentistry. Quintessence Publishing Co., Inc. Chicago.
3. Pinkham JR (1996): Pediatric Dentistry. Infancy through Adolescence. W.B. Saunders Co. Philadelphia
4. Malamed, SF (1982): Handbook of medical emergencies in the dental office. C.V. Mosby Co, St Louis
5. Manual da disciplina de Odontopediatria
6. Marques PF; Coelho A: Urgências em Odontopediatria. In Tavares AV: Manual de urgências em Medicina Oral. Lidel 2015

6. MÉTODOS DE ENSINO

A Clínica Odontopediátrica I, decorre no quarto ano e é constituída por um módulo inicial de aulas teóricas.

A primeira aula de cada ano lectivo inicia-se com a apresentação do programa, seguindo-se a descrição dos objectivos globais, métodos de avaliação da disciplina, horário de actividades e a apresentação do corpo docente da disciplina.

Durante o primeiro semestre os temas que constituem o programa teórico são apresentados aos alunos através de aulas teóricas. Optou-se por este formato uma vez que nesta fase inicial se pretende comunicar conceitos básicos à totalidade dos alunos. Durante as aulas procura-se ilustrar as matérias utilizando um grande número de exemplos e de casos clínicos. Sempre que possível tenta-se também partilhar com os alunos a nossa experiência pessoal. Com esta abordagem pretende-se motivar os alunos, para que assim compreendam com maior facilidade a importância bem como a aplicação prática dos diferentes assuntos. Geralmente, este formato tem, também, o efeito de captar a atenção dos alunos e de estimular a discussão, tornando a matéria simultaneamente mais real e mais atractiva.

No início de cada aula são fornecidos aos alunos os objectivos, o resumo e a respectiva bibliografia. Esta opção tem por objectivo favorecer a participação dos estudantes, estimulando o seu envolvimento.

A bibliografia de cada aula é geralmente constituída por capítulos de um ou mais livros e por artigos científicos relevantes, de modo a permitir uma constante actualização das matérias e também de expor os alunos à utilização de revistas científicas, uma vez que essa será a única forma como se poderão manter actualizados ao longo das suas carreiras

profissionais

Após a execução, com aprovação, de dois testes escritos para avaliação de conhecimentos, os alunos passam a efetuar a componente clínica da disciplina.

A primeira aula clínica é uma aula de introdução à clínica onde são abordados temas importantes para o desempenho dos alunos durante o tratamento de crianças, é ensinado, passo a passo, o correcto preenchimento da ficha clínica e revê-se o tema do controlo da infecção cruzada.

A componente clínica da disciplina Clínica Odontopediátrica I, encontra-se organizada em aulas práticas, ministradas na clínica.

No decurso da componente clínica da disciplina serão tratadas, preferencialmente, crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. É desejável que as crianças mais pequenas sejam tratadas pelos alunos finalistas. Esta preocupação prende-se com o facto de o tratamento de crianças muito pequenas apresentar, geralmente, maiores desafios, o que requer maior experiência por parte do aluno. Tenta-se, também, que as primeiras consultas efectuadas pelos alunos a crianças sejam uma experiência positiva de modo a entusiasamá-los e a aumentar a sua auto-confiança.

Os alunos são distribuídos por grupos, válidos para efeitos de ensino clínico, havendo um docente responsável por cada um destes grupos durante o semestre.

Em todas as aulas práticas, o procedimento clínico realizado pelo aluno será avaliado em múltiplos parâmetros, sendo atribuída pelo docente responsável uma nota quantitativa de 0-20 valores.

7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Modalidade de avaliação: Avaliação contínua Avaliação por exame final Avaliação mista

Descrição: O sistema de avaliação da disciplina de Clínica Odontopediátrica tem por objectivos avaliar os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas e práticas .

1. Componente teórico

1.1 Dois testes escritos sobre toda a matéria leccionada nas aulas teóricas.

Constituído por perguntas de escolha múltipla

A classificação dos testes escritos constitui 70% da nota final (35% cada um dos testes)

2. Componente prático

2.1 Avaliação contínua – Na clínica o curso encontra-se subdividido em grupos havendo um docente responsável por cada um destes grupos.

A avaliação contínua contribui em 30% para a nota final.

A obtenção de avaliação final negativa implica a necessidade de repetir a disciplina.

8. DOCENTES (assinalar o regente)

Regente: - Prof. Doutora Paula Faria Marques

Prof. Doutora Dra. Ana Coelho

Prof. Doutora Dra. Alda Tavares

Dra. Inês Martins

Dra. Sara Magalhães

Dra Susana Morgado

9. LÍNGUA(S) DE ENSINO

Português